



Conselho Regional de Economia - 1ª Região - RJ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2002

Secretaria Executiva

***Wellington Leonardo da
Silva***

01/01/02 a 31/12/02

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Wellington Leonardo da Silva', is located in the bottom right corner of the page.



Conselho Regional de Economia - 1ª Região - RJ

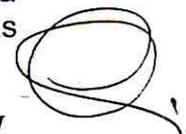
1 - DESCRIÇÃO GERAL E ATRIBUIÇÕES PRINCIPAIS

A Secretaria Executiva é a responsável pela materialização de parcela significativa das decisões tomadas no âmbito das Plenárias do Conselho Regional de Economia, pelo Gerenciamento Administrativo de toda a estrutura que compõe o Corecon/RJ e por parcela das relações institucionais desenvolvidas pela entidade. Conta para isso com o suporte de todas as demais Secretarias.

2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No ano de 2002 aprofundamos os esforços para resgatar a capacidade operativa da máquina administrativa, a elevação do nível da arrecadação e, sempre que possível, a participação nos debates de questões relativas as necessidades do Sistema Cofecon/Corecon's. Dentre as principais atividades desenvolvidas cabe destacar;

- a) Supervisão da implementação das rotinas de comunicação entre a Secretaria de Fiscalização e Registro e os economistas, com a uniformização dos procedimentos.
- b) Supervisão da retomada do processo de fiscalização junto as principais empresas e consultorias sediadas no Município do Rio de Janeiro.
- c) Supervisão da execução da Política de Tratamento da Inadimplência, que possibilitou diagnosticar mais acuradamente os problemas de nosso cadastro, contribuiu para a elevação da arrecadação, verificando-se pela primeira vez, nos últimos quatro anos, a existência de superávit financeiro, e a quebra da tendência de redução do número de economistas em situação regular perante a entidade, vigente nos últimos anos.
- d) Continuação do programa de visita as universidades para divulgação da imagem e papel institucional do Conselho, dos aspectos fundamentais da profissão e sua importância nos dias atuais.
- e) Início da execução do programa de visita aos colégios de segundo grau da rede pública, divulgando o papel institucional do Conselho, os aspectos fundamentais da profissão e de sua importância nos dias atuais. A iniciativa tem como mérito, além da difusão de informações, auxiliar na ampliação do conceito de cidadania e fornecer subsidios ao alunado, às





Conselho Regional de Economia - 1ª Região - RJ

vésperas da tomada de decisão acerca da carreira a ser abraçada, caso venham a optar pelo ingresso na faculdade.

- f) Supervisão da implementação da política de celebração de convênios, voltados para o atendimento de demandas da categoria.
- g) Supervisão do término da reforma das instalações físicas do Conselho, conduzida pela Secretaria de Administração e Finanças.
- h) Participação no Fórum Estadual dos Conselhos de Fiscalização Profissional, auxiliando na condução local das iniciativas voltadas para o acompanhamento e discussões vinculadas a PEC 328/01.
- i) Supervisão da oferta de cursos de reciclagem e treinamento profissional aos economistas.
- j) Supervisão do trabalho de diagnóstico das graves fragilidades existentes no âmbito do cadastro informatizado dos economistas.
- k) Viabilização de patrocínio anual para a edição do Jornal dos Economistas.
- l) Supervisão do processo de modernização da área de informática da entidade.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'W. Leonardo da Silva', written over a horizontal line.

WELLINGTON LEONARDO DA SILVA
SECRETARIO EXECUTIVO

Relatório da Presidência

A Presidência em 2002 do Conselho Regional de Economia – 1ª Região, pretendeu dar continuidade à estratégia de gestão iniciada em 2001 e aprofundar a participação política da entidade junto à categoria profissional e à sociedade brasileira.

Nesse sentido promoveu mecanismos internos que estabilizassem definitivamente a situação administrativa e financeira da entidade, que se encontravam altamente comprometidas. Vale destacar que o Conselho possuía em 1996 um saldo de caixa de cerca de um milhão de reais que se transformou em déficit as vésperas do atual presidente assumi-lo em 2001. A dívida, que em 2000 só com o Conselho Federal chegava a casa dos 270 mil reais, dos quais R\$ 130 mil somente puderam ser liquidados no início de 2001, determinou a reorientação nos rumos da entidade. Tivemos como objetivo central à recuperação do CORECON-RJ, incluindo seu saneamento financeiro, a total transparência de suas contas e a reconquista da credibilidade da entidade junto à categoria.

Tal reconquista de credibilidade impôs em 2001 a contratação de uma auditoria independente sendo que o Plenário do CORECON iniciou um processo de Tomada de Contas Especial o qual, apesar das tentativas de posterga-lo por via judicial, está em curso e seguindo seu trâmite nos termos da legislação que rege a instituição, estando o novo Presidente (eleito em 2003) em perfeitas condições de concluí-lo nos próximos meses.

Embora haja muito a fazer, constatamos que o Conselho recobrou, ao menos em parte, sua capacidade de atuação alcançando algum equilíbrio financeiro, por certo ainda frágil, mas suficiente para reaver condições de, não só dar curso às suas atividades, como até ampliá-las, onde se destacam: a intensificação da fiscalização do exercício profissional (atividade básica da Autarquia que por anos havia sido posta de lado) e a introdução de uma série de atividades de atualização profissional dos economistas voltadas para o campo profissional da categoria.

Concluimos, ainda: a reforma nas instalações do Conselho; ampliamos, bastante mais, os convênios do Clube de Economia; modernizamos a biblioteca que hoje conta com 3.000 títulos (um aumento de aproximadamente 30%); fomos capazes de transformar o Jornal dos Economistas em um espaço aberto e plural para o debate sobre as questões que impactam a categoria, o ambiente econômico e a sociedade brasileira; e promovemos mudanças no Estatuto do Conselho de modo a ampliar a participação dos representantes da categoria e aprofundar a prática democrática na entidade.

Um ponto fraco a ser destacado deriva do fato de que, muito embora tivéssemos o maior empenho, sofremos profundas dificuldades em reestruturar o cadastro de registro de pessoas físicas e jurídicas uma vez que anos de desatenção sobre esta importante ferramenta para a valorização do exercício profissional transformava toda tentativa de qualificação das informações cadastrais em ações infrutíferas. Assim, recorreremos a alternativa de propor ao Conselho Federal de Economia o recadastramento geral dos economistas brasileiros por entender que esta seria a única possibilidade de checar os dados existentes e transforma-los em informação efetiva.

Assim como no caso de reestruturação do Cadastro, a Presidência de 2002 externou diversas vezes ao Plenário sua preocupação quanto à necessidade de continuar o processo de recuperação financeira da entidade, sem o que não haverá possibilidade de ampliação da prestação de serviços à categoria e de manutenção da tradicional linha política de atuação, sempre comprometida com o povo brasileiro.

Note-se que em 2002, pela primeira vez nos últimos anos o número de economistas pagantes foi superior ao ano anterior. Gostaríamos de poder afirmar que este fato caracteriza uma reversão de tendência, contudo acreditamos que esta performance dependeu de um conjunto de ações especiais que foram implementadas na gestão, não havendo garantia de que trarão o mesmo resultado no futuro.

De toda sorte estamos convencidos que a despeito de percalços a Gestão 2002 cumpriu seu compromisso de **zelar pelo exercício profissional em defesa da sociedade.**



RONALDO RAEMY RANGEL
PRESIDENTE DO CORECON-RJ